

Açocena - Fuleragem, o Fim

tom:

Em

Em7 Bm7 Am7

Você sabe bem o que acontece comigo quando cheiro de manhã
esses

Bm7

Ares poluídos

Em7 Bm7 Am7 Bm7

O mangue da 13 já não é mais aquele imponente de muitos anos
atrás

Em7 Bm7 Am7

Bm7

Os prédios sufocam a respiração, escaudando minha cabeça numa
tarde de verão

Em7 Bm7 Am7

Bm7

Enquanto a fumaça do breque me trás pensamentos coletivos e
culturas marginais

Em7 Bm7 Am7 Bm7

A pele ressecada do sol O olho vê além do farol

Em7 Bm7 Am7 Bm7

A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Desde o começo foi sempre assim fidalgo tempo bom pobre tempo
ruim

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Porem abaixar a cabeça jamais aos colarinho branco verdadeiros
marginais

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Enganam o povo na eleição usam chapéu de couro até apertam sua

mão

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Promessas falsetes vão te falar todo és mentira es la única
verdad

Em7 Bm7 Am7 Bm7

A pele ressecada do sol O olho vê além do farol

Em7 Bm7 Am7 Bm7

A boca que saliva selvagem É o fim da fuleragem

[Solo]

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar

Em7 Bm7 Am7 Bm7

E quando for a hora certamente a gente vai passar

Em7 Bm7 Am7 Bm7

No meio dessa multidão e o jogo a gente vai virar

Em7 Bm7 Am7 Bm7

Vem sem medo do agora que a hora certa vai chegar

Em7 Bm7 Am7 Bm7

E quando for a hora certamente a gente vai passar

Em7 Bm7 Am7 Bm7

No meio dessa multidão e o povo a gente vai virar

Acordes

